

Conjuntura econômica

Mercado de Trabalho. O mercado de trabalho formal do país apresentou resultado positivo pelo quinto mês consecutivo, ao registrar a abertura líquida de 277,0 mil vagas em maio de 2022. Este desempenho decorre do saldo positivo de contratações no setor Serviços (120,3 mil), seguido por Indústria (+82,4 mil), Comércio (+47,6) e Agropecuária (+26,7 mil).

Em linha com o movimento de retomada das atividades presenciais, em maio, as Atividades de Limpeza (+5,6 mil), principalmente no ramo de Limpeza em Prédios e Domicílios lideraram as contratações no setor de Serviços. Dentro da Indústria, destaque positivo para Construção Civil (+35,4 mil) e Fabricação de Produtos Alimentícios (+12,0 mil), influenciado, sobretudo, pelo segmento de Fabricação de Açúcar em Bruto.

Rio de Janeiro

Com 20,2 mil postos de trabalho formais gerados, o estado apresentou o 3º melhor saldo no ranking nacional em maio de 2022. Concomitante ao resultado nacional, o setor de Serviços (+10,1 mil) foi o que mais abriu vagas, seguido por Indústria (+7,6 mil), Comércio (+1,6 mil) e Agropecuária (+1,0 mil).

Em maio, no setor Serviços, o segmento de Atividades de Atendimento Hospitalar (+981) liderou as contratações. Dentro da Indústria, destaque para Construção Civil (+4,2 mil) e Serviços Industriais de Utilidade Pública (+1,4 mil), principalmente por conta dos segmentos de Coleta de Resíduos Não-Perigosos e Captação, Tratamento e Distribuição de Água.

Taxa de Desemprego. A taxa de desemprego no Brasil, medida pela PNAD Contínua do IBGE, recuou para 9,8% no trimestre encerrado em maio de 2022, menor patamar para este trimestre desde 2015 (8,3%). Em relação ao trimestre anterior, de dezembro de 2021 a fevereiro de 2022, a taxa caiu 1,4 p.p. Na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, a queda foi de 4,9 p.p.

O resultado do trimestre até maio, decorre, sobretudo, do contingente de pessoas ocupadas (97,5 milhões), maior patamar desde 2012. Em especial, o movimento de retorno às aulas presenciais contribuiu para o aumento absoluto de ocupação no trimestre de referência, frente ao trimestre encerrado em fevereiro de 2022.

Gerência de Estudos Econômicos

Adriana Cabrera
abaca@firjan.com.br

Janine Pessanha
jpcarvalho@firjan.com.br

Jonathas Goulart
jgcosta@firjan.com.br

Dúvidas ou sugestões:
economia@firjan.com.br

Agenda da semana

04/julho a 08/julho

05/julho:

- IBGE: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física Brasil (PIM-PF BR) - Ref.mai.22

08/julho:

- IBGE: índice de Preço do Consumidor Amplo (IPCA) - Ref.jun.21
- IBGE: Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física - Regional (PIM-PF Regional) - Ref. mai.21

Cenário e projeções econômicas

Indicadores Econômicos	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022*
Atividade									
PIB	0,5%	-3,5%	-3,3%	1,3%	1,8%	1,2%	-3,9%	4,6%	0,7%
Agropecuária	2,8%	3,3%	-5,2%	14,2%	1,3%	0,6%	2,0%		
Indústria	-1,5%	-5,8%	-4,6%	-0,5%	0,7%	0,4%	-3,5%		
Serviços	1,0%	-2,7%	-2,2%	0,8%	2,1%	1,7%	-4,5%		
PIB RJ**	1,5%	-2,8%	-4,4%	-2,1%	1,0%	0,5%	-3,8%	4,1%	2,0%
Agropecuária RJ	3,2%	-6,7%	-3,5%	-2,0%	-1,3%	-2,4%	-1,0%	0,4%	0,2%
Indústria RJ	0,9%	-1,1%	-4,3%	-3,1%	-0,8%	4,7%	2,3%	2,8%	2,5%
Serviços RJ	1,7%	-2,8%	-3,9%	-1,5%	1,4%	-0,9%	-4,8%	4,4%	1,8%
Produção Industrial	-3,0%	-8,3%	-6,4%	2,5%	1,0%	-1,0%	-4,5%	3,9%	0,8%
Produção Industrial - RJ	-2,2%	-7,2%	-4,0%	4,3%	2,2%	1,9%	0,2%	4,0%	2,6%
Vendas no Comércio Varejista - Restrita	2,2%	-4,3%	-6,2%	2,1%	2,3%	1,8%	1,2%		
Vendas no Comércio Varejista - Ampliada	-1,7%	-8,6%	-8,7%	4,0%	5,0%	3,9%	-1,4%		
Inflação									
IPCA	6,4%	10,7%	6,3%	2,9%	3,8%	4,3%	4,5%	10,06%	8,2%
Taxa de juros									
Taxa Selic (Fim de período)	11,75%	14,25%	13,75%	7,00%	6,50%	4,50%	2,00%	9,25%	13,25%
Setor Externo									
Taxa de câmbio R\$/US\$ (Fim de período)	2,35	3,90	3,26	3,31	3,88	4,03	5,19	5,57	5,40

Nota: * Estimativas FIRJAN

** O PIB-RJ de 2020 e 2021 são estimativas FIRJAN